

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

## FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:

Roque Maria Bocchese Grazziotin

Vice-Presidente:

Orlando Antonio Marin

## UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:

Prof. Isidoro Zorzi

Vice-Reitor:

José Carlos Köche

Pró-Reitor Acadêmico:

Evaldo Antonio Kuiava

Coordenador da Educus:

Renato Henrichs

## CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)

Gilberto Henrique Chissini(UCS)

Israel Jacob Rabin Baumvol(UCS)

Jayme Paviani (UCS)

José Carlos Köche (UCS) – presidente

José Mauro Madi (UCS)

Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)

Paulo Fernando Pinto Barcellos (UCS)

## Editores

Dr. Everaldo Cescon

Dr. Evaldo Antonio Kuiava

## Organizadores

Dr. Everaldo Cescon

Dr. Paulo César Nodari

## Conselho editorial nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga

*Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG*

Dr. José Gonçalves Gondra

*Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ*

Dra. Maria Teresa Santos Cunha

*Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC*

Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dra. Nadja Mara Amibília Hermann

*Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS*

Dr. Marcelo F. de Aquino

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos*

Dr. Luiz Carlos Bombassaro

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS*

Dr. João Carlos Brum Torres

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dr. Jayme Paviani

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dr. Paulo César Nodari

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dr. Ricardo Timm de Souza

*Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS*

Dr. Jaime Giolo

*Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS*

Dra. Nilda Stecanela

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dr. Idalgo José Sangalli

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

## Corpo editorial internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez

*Universidad del Rosario*

*Bogotá – Colômbia*

Dr. Gregório Piaia

*Università di Padova – Pádua – Itália*

Dra. Nadja Acioly-Régner

*Institut Universitaire de Formation des Maîtres*

*Lyon – França*

Dr. Jean-Claude Régner

*Université Lumière Lyon II – Lyon – França*

Dr. Dorando Michelini

*Universidad Nacional de Río Cuarto*

*Córdoba – Argentina*

Dr. Pedro Moura Ferreira

*Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal*

Dr. Jesús Manuel Araiza

*Centro de Investigación y Docencia en*

*Humanidades del Estado de Morales*

*Cuernavaca – México*

# CONJECTURA

*filosofia e educação*



**EDUCS**

ISSN 0103-1457

Conjectura	Caxias do Sul	v. 17	n. 1	jan./abr. 2012
------------	---------------	-------	------	----------------

**Revisão:** Ivone Justina Polidoro Franco

**Editoração:** Traço Diferencial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
UCS – BICE – Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação / UCS. v. 7, n. 1 (jan./dez. 2002). –  
Caxias do Sul, RS : Educs, 2012.

v. 17, n. 1 (jan./abr. 2012) –  
Quadrimestral

Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.

Disponível também: World Wide Web (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>)

ISSN impresso 0103-1457

ISSN on-line 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de  
Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária  
Márcia Servi Gonçalves – CRB 10/1500

Direitos reservados à:



**EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul**

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: [www.ucs.br](http://www.ucs.br) – E-mail: [educs@ucs.br](mailto:educs@ucs.br)



# CONJECTURA

*filosofia e educação*

---

## **Revista Conjectura: filosofia e educação**

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista *online*)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

[revista.conjectura@hotmail.com](mailto:revista.conjectura@hotmail.com)

## **INFORMAÇÕES BÁSICAS**

A revista *Conjectura: filosofia e educação* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Com tiragem de 500 exemplares e disponível *online*, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores *ad hoc* para parecer (sistema de duplo cego ou *Double Blind Review*). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

## **MISSÃO**

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

---

### **Indexação Internacional**

Clase  
Doaj  
JRNL  
Philosopher's Index  
In Pho  
Latindex  
Dialnet  
La Crieé  
Periódica  
World Cat  
ShelCat  
RCAAP

### **Indexação Nacional**

IBICT/SEER  
Edubase  
CNEN – Portal LivRe!  
PAI-e  
Sumários.org  
Periódicos CAPES



# Sumário

## Index

---

- 9** Apresentação  
*Presentation*
- 
- 15** ARTIGOS  
PAPERS
- 
- 16** A gênese do conceito de *fórmula* em Cícero e sua reformulação no imperativo categórico de Kant  
*The genesis of the concept of formula in Cicero and its reformulation in Kant's Categorical Imperative*  
Valerio Rohden
- 
- 42** Kant e o sentimento moral  
*Kant and the moral sentiment*  
Keberson Bresolin
- 
- 68** A ideia de bem em Platão  
*The idea of well on Plato*  
Jayme Paviani
- 
- 83** O mal em um mundo sem Deus  
*The evil in a world without god*  
Jean-Christophe Merle
- 
- 101** Deliberación y política: notas sobre la teoría de la democracia deliberativa y la política de liberación  
*Deliberation and policy: notes on the theory of deliberative democracy and the politics of liberation*  
Dorando J. Michelini e Eduardo O. Romero
- 
- 139** A recepção biopolítica da obra de Hannah Arendt  
*The biopolitic reception of Hannah Arendt's works*  
Odílio Alves Aguiar
- 
- 159** Direitos humanos e a perspectiva da pluralização e da ética intercultural  
*The human rights and the prospect of pluralization and intercultural ethics*  
Paulo Hahn

- 187** Por que a responsabilidade?  
*Why responsibility?*  
André Brayner de Farias
- 
- 199** Razão e paixão: necessidade e contingência na construção da vida ética  
*Reason and passion: necessity and contingency in the construction of ethical life*  
Alonso Bezerra de Carvalho
- 
- 218** COMUNICAÇÕES  
*COMMUNICATIONS*
- 
- 219** Pesquisa científica, TCC e outros modelos de avaliações de Trabalhos de Conclusão de Curso  
*Scientific research, TCC and other models of evaluations of course conclusion works*  
Wilson Paloschi Spiandorelo
- 
- 229** RESENHAS  
REVIEWS
- 
- 230** TAYLOR, Charles. *A ética da autenticidade*  
Fábio Beltrami
- 
- 234** MOORE, George Edward. *Principia Ethica*  
Juliane Scariot
- 
- 238** PICHLER, Nadir A. *A felicidade na ética de Aristóteles*  
Luisa Andrea Viana
- 
- 241** PAVIANI, Jayme. *Filosofia, ética e educação: de Platão a Merleau-Ponty*  
Carlos Roberto Sabbi
- 
- 247** Normas editoriais  
Editorial norms rules



# Apresentação

## Presentation

---

Tem-se a grata satisfação de apresentar aos leitores o número 1, volume 17 da revista *Conjectura: filosofia e educação*, jan./abr. de 2012, vinculada Programa de Pós-Graduação em Filosofia e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul. Este presente número apresenta pesquisas sobre alguns *Conceitos Fundamentais de Ética*, entregando aos leitores nove artigos e quatro resenhas, além de uma Comunicação.

O primeiro artigo, intitulado: *A gênese do conceito de fórmula em Cícero e sua formulação no imperativo categórico de Kant*, foi escrito pelo saudoso Prof. Dr. Valerio Rohden, que, entre outros cargos importantes, era professor aposentado pela UFRGS, professor titular de Filosofia na Ulbra, pesquisador visitante na PUCPR com o apoio da Fundação Araucária, professor voluntário na UFSC e pesquisador no CNPq. Ele faleceu em 2010. Desde já, expressa-se, neste momento, o agradecimento ao Doutorando Keberson Bresolin por ter cedido à revista *Conjectura* o presente artigo para publicação, o qual lhe havia sido entregue para compôr um livro, que acabou não sendo publicado, e, por isso, posto à disposição para publicação nesta revista Prof. Dr. Valerio Rohden mostra no artigo a relação entre a fórmula proposta por Cícero e a nova fórmula proposta por Kant, defendendo a ideia de que *fórmula* como lei ética, proposta por Cícero, encontra, no imperativo categórico de Kant, a sua expressão final. Além disso, ele mostra que a ética kantiana é uma reelaboração das teses do *De officiis*, de Cícero, fazendo-nos entender por que Kant retoma vários termos antigos, dando-lhes, entretanto, um novo significado.

O segundo artigo, intitulado: *Kant e o sentimento moral*, foi escrito pelo doutorando da PUCRS, Keberson Bresolin. Trata de mostrar o lugar próprio do sentimento moral [*das moralische Gefühl*] dentro da filosofia prática de Kant. Segundo o autor, *sentimento moral e respeito pela lei* são equivalentes, sendo esse respeito o único e autêntico *motivo moral* sem, contudo, referir-se a um objeto empírico. Ele mostra que o

respeito é o *efeito* da lei moral produzido em nossa sensibilidade moral, sem a qual o conceito de dever seria inviável. O autor busca explicitar que uma ação por respeito à lei possui valor moral, porque a lei se torna o motivo do agir, que também pode ser chamado interesse prático, ou seja, é a possibilidade de efetivação da lei. Por isso, segundo o autor, sem interesse prático (ou sem sentimento moral), não haveria ações por dever, mas mera legalidade.

O terceiro artigo é de autoria do Prof. Dr. Jayme Paviani, professor na UCS, e intitula-se: *A ideia de bem em Platão*. O autor parte da constatação de que, atualmente, o conceito de bem quase desapareceu dos debates de políticos e homens públicos, ou então, é posto num plano secundário pelos filósofos contemporâneos, mais preocupados com a questão do bem-estar e da liberdade e não com o problema dos fins e dos objetivos. Segundo ele, na realidade, o raciocínio teleológico, próprio da Antiguidade, não é prioritário nas reflexões éticas contemporâneas. Vê-se, por conseguinte, segundo o autor, o bem como um conceito vago e inatingível, apesar das questões do justo, das decisões e das ações ou do livre mercado e de outras de igual natureza, exigidas pelas teorias e práticas atuais, referirem-se direta ou indiretamente aos padrões de bem e de bom, de qualidade e de excelência. A partir de tal observação, o autor examina, preliminarmente, as questões relativas à natureza do bem em Platão, com referências a alguns diálogos e comentadores, fazendo menção, em sua articulação, à posição de Aristóteles sobre o bem, tecendo, por fim, algumas considerações gerais.

O quarto artigo, intitulado: *O mal em um mundo sem Deus*, é de autoria do Prof. Dr. Jean-Christophe Merle, professor na Université François-Rabelais, em Tours, França. Tendo em vista a secularização da sociedade, que marcou a época moderna e a contemporânea e, sobretudo, a larga difusão do ateísmo, pode-se esperar, por um lado, que a crença em Deus atribua uma importância cada vez maior à questão do mal. Pode-se, porém, por outro lado, esperar que, com a influência do ateísmo, se atribua uma significação inédita ao mal, sobretudo, no deslocamento da questão do mal, exclusivamente, à perspectiva moral. Nesse artigo, o autor tenta falar não de um mundo sem religião nem sem divino nem sem divindades, mas de um mundo sem Deus, no singular. O artigo limita-se a tratar, pelo motivo de o autor não conhecer bem outras religiões, uma só das religiões monoteístas e a filosofia que ela inspirou, a saber, o Cristianismo, ainda que sem fazer distinções entre suas

diferentes confissões. Partindo, pois, do pressuposto de que o mal é a única coisa que Deus não criou, o autor mostra que os filósofos, inspirados no Cristianismo, consideraram que não seria possível ser virtuoso e dizer-se ateu ao mesmo tempo, a não ser pagando o preço de uma contradição.

O quinto artigo, intitulado: *Deliberación y política: notas sobre la teoría de la democracia deliberativa y la política de liberación*, é de autoria do Prof. Dr. Dorando J. Michelini, professor titular de Ética na Universidad Nacional de Río Cuarto, Argentina, e investigador no Consejo Nacional de Investigación Científica y Técnica (Conicet), e do doutorando pela Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, Eduardo O. Romero. Os autores constatam que a democracia, como sistema político e forma de vida, encontra-se envolta, nos dias atuais, em distintos processos de transformação e se vê ante a numerosos problemas tanto teóricos como também práticos de difícil solução. Além disso, segundo eles, há décadas, a expansão planetária da democracia vai unida à experiência de uma colonização do sistema democrático pelo poder econômico e pelos meios de comunicação hegemônicos. Essa experiência tem provado tanto um descrédito da política e da democracia, como também uma desconfiança a respeito da capacidade do poder cidadão para transformar essa dita realidade. Nesse contexto, segundo eles, tem-se a impressão de que a *deliberação* aparece como um meio ineficaz para alcançar essa transformação, podendo-se pensar, então, na possibilidade de outras formas mais eficientes para tal transformação.

O sexto artigo tem a autoria do Prof. Dr. Odílio Alves Aguiar, da UFC, e se intitula: *A recepção biopolítica da obra de Hannah Arendt*. Ele defende a tese de que a categoria biopolítica instalou-se no centro do debate ético, político e filosófico contemporâneo, especialmente após a requalificação de tal conceito por Michel Foucault, a partir da publicação das suas últimas aulas no *Collège de France*. Segundo o autor, o termo *biopolítica* é anterior a Foucault, mas somente com ele adquiriu dimensão crítico-filosófica. Entretanto, é com Giorgio Agamben que se dá a potencialização do debate acerca do tema *biopolítica*, sobremaneira por ele incluir as reflexões de Arendt na trilha que leva à compreensão da naturalização da vida humana nas atuais configurações da sociedade. Nesse sentido, segundo o autor, não obstante a inexistência de diálogo entre Arendt e Foucault, é como se, de alguma forma, Arendt antecederesse e possibilitasse, através da categoria *campo de concentração* e da *centralidade da atividade do trabalho (labor)* no mundo moderno, a consistência

analítica que a biopolítica passou a ter hodiernamente. O autor procura mostrar que a leitura proposta por Agamben da obra de Hannah Arendt é justificada e, apesar de a autora não usar o sintagma biopolítica, de alguma forma, o conceito, o campo de significação do termo encontra-se efetivamente presente na autora, em toda a sua obra.

O sétimo artigo foi escrito pelo Prof. Dr. Paulo Hahn, da Unoesc, e se intitula: *Direitos humanos e a perspectiva da pluralização e da ética intercultural*. Segundo o autor, é inegável o dilema acerca da compreensão de direitos humanos numa perspectiva universal diante dos desafios das diversidades culturais. Embora seja prudente que existam valores que devam ser considerados universais, não podemos fechar os olhos para as diferenças. Tal, segundo ele, é a reconstrução necessária acerca do atual paradigma de direitos humanos, produzindo-se, pois, uma nova cultura de amplitude de direitos e de compreensões voltadas a afirmações das diferenças. Esse processo de gestação pode ser traduzido numa política de resistência cultural, associada à ideia de *isonomia*, que requer tratamento igual, no sentido do respeito aos direitos de todos. A filosofia, em seu horizonte intercultural e ético, enfrenta esse desafio de reunir experiências culturais diferentes para conduzir um *que fazer* de acordo com as circunstâncias históricas dos sujeitos da *práxis*.

O oitavo artigo foi escrito pelo Prof. Dr. André Brayner de Farias, da UCS, e se intitula: *Por que a responsabilidade?* O autor busca, nesse artigo, responder à questão da responsabilidade para além da sua dimensão jurídica. Para desenvolver o tema, o autor se utiliza de dois filósofos contemporâneos: Emmanuel Levinas e Jacques Derrida, sendo, num primeiro momento, o conceito de responsabilidade examinado a partir do sentido ético que a filosofia da alteridade de Levinas lhe atribui, para, em seguida, num segundo momento, a questão da responsabilidade ser problematizada a partir da filosofia de Derrida.

O nono artigo intitula-se *Razão e paixão: necessidade e contingência na construção da vida ética* e é de autoria do Prof. Dr. Alonso Bezerra de Carvalho, da Unesp. Segundo o autor, o artigo tem a finalidade de apontar para algumas reflexões sobre a disputa ou o suposto conflito, que se tornou importante à constituição do domínio filosófico, entre razão e paixão. O autor mostra que, de um lado, encontra-se a dimensão racional, que tem marcado e adquirido certo predomínio no pensamento ocidental. De outro, encontra-se, segundo ele, a dimensão passional, que, ao longo da história da filosofia, tem sido objeto de exclusões e

desvalorização, tornando-se como que um empecilho à formulação de ideias verdadeiras e de valores universais e substanciais. O autor salienta, por fim, que a história da filosofia oferece temas para debate, que cumpre retomá-los ou reatualizá-los, de forma que possam contribuir para se pensar as relações humanas na *pólis* contemporânea. Sem cair em nenhum dos extremos, o autor admoesta que, enquanto seres racionais e passionais que se é, cabe a cada um se exercitar na direção de um modo de vida pautado na moderação, na prudência e na temperança, isto é, em virtudes que garantam a experiência da felicidade.

Além dos nove artigos, o presente número apresenta uma *Comunicação* do Prof. Dr. Wilson Paloschi Spiandorello, professor na UCS e coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da UCS, que se intitula: *Pesquisa científica, TCC e outros modelos de avaliações de trabalhos de conclusão de curso*. O autor discute a realização de pesquisas com seres humanos, elaboradas e executadas por alunos de cursos universitários de graduação, para constituir um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), e procurar uma solução que permita ao aluno aprender, ser avaliado e estar em conformidade com os princípios éticos de realização de pesquisas em seres humanos. Esse não é um aspecto de solução fácil por apresentar dificuldades, pois o Ministério da Saúde, por meio da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), propõe que alunos de cursos de graduação façam revisões bibliográficas ou meta-análises ou, então, participem de pesquisas científicas elaboradas e sob responsabilidade de pesquisadores capacitados. Geralmente, as oportunidades para alunos participarem dessas pesquisas são poucas e, em consequência, um maior número de alunos fica excluído. O autor propõe, como possível solução, os Exercícios em Pesquisa, conceituando-os como a pesquisa elaborada nos moldes das pesquisas científicas sem o objetivo de produção de conhecimentos científicos generalizáveis, lembrando, porém, que esse procedimento não estaria isento de dificuldades.

Por fim, apresentam-se quatro resenhas:

1. TAYLOR, Charles. *A ética da autenticidade*. Trad. de Talyta Carvalho. São Paulo: É Realizações, 2011. A resenha é apresentada por Fábio Beltrami, advogado e Mestrando em Filosofia pelo PPGFil da UCS.

2. MOORE, George Edward. *Principia Ethica*. Trad. de Maria Manuela Rocheta Santos e Isabel Pedro dos Santos. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. A resenha é de autoria de Juliane Scariot, advogada e Mestranda em Filosofia pelo PPGFil da UCS.

3. PICHLER, Nadir Antônio. *A felicidade na ética de Aristóteles*. Passo Fundo: ed. da UPF, 2004. A resenha é de autoria de Luisa Andrea Viana, pedagoga, Mestranda em Filosofia pelo PPGFil da UCS.

4. PAVIANI, Jayme. *Filosofia, ética e educação: de Platão a Merleau-Ponty*. Caxias do Sul: Educs, 2010. A resenha é de autoria de Carlos Roberto Sabbi, Mestrando pelo PPGEd da UCS.

Aos autores, queremos manifestar nossos sinceros agradecimentos.  
Aos leitores, nossos votos de uma boa leitura.

**Everaldo Cescon**  
**Paulo César Nodari**  
Organizadores  
Professores no PPGFil –  
Mestrado em Ética da UCS

ARTIGOS  
*PAPERS*